

## **27/07/2015 - Prêmio Fundação Bunge anuncia os contemplados de 2015**

*Profissionais das áreas de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde são reconhecidos nas categorias Juventude e Vida e Obra*

O Prêmio Fundação Bunge anuncia os contemplados de sua 60ª Edição. Na área de Ciências Agrárias – tema “Recuperação de solos degradados para a agricultura”, Marlene Cristina Alves foi o contemplada na categoria Vida e Obra por diversos trabalhos com ênfase em conservação e recuperação de solos. Na categoria Juventude, o mineiro Diego Antonio França de Freitas foi agraciado por seu trabalho com ênfase em manejo e conservação do solo e da água. Na área de Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde – tema “Saneamento básico e manejo de água”, o pernambucano José Fernando Thomé Jucá foi o contemplado na categoria Vida e Obra, por sua contribuição em pesquisas sobre temas como: contaminação do subsolo, biodegradação de materiais orgânicos, geotecnia ambiental, bioenergia e resíduos sólidos urbanos, entre outros. Enquanto Dulce Buchala Bicca Rodrigues foi agraciada na categoria Juventude por seus projetos de pesquisa sobre conservação do solo e recursos hídricos. O anúncio dos contemplados foi feito no dia 24 de julho, logo após a reunião do Grande Júri formado por reitores de universidades e presidentes de entidades científicas e culturais de renome. Para a categoria “Vida e Obra” são escolhidos profissionais pelo conjunto de seus trabalhos e na “Juventude”, jovens de até 35 anos que se destacam em seus campos de atuação.

Criado em 1955 para incentivar o conhecimento científico em diversas áreas, homenagear o poder transformador dos indivíduos na sociedade e estimular novos talentos, a edição deste ano do Prêmio Fundação Bunge elegeu os temas “Recuperação de solos degradados para a agricultura” e “Saneamento básico e manejo de água” como guias da premiação.

A cerimônia oficial será realizada no dia 30 de setembro, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Os agraciados receberão prêmios de R\$ 150 mil e medalha de ouro (categoria Vida e Obra) e R\$ 60 mil e medalha de prata (categoria Juventude).

O Prêmio - Criado pela Fundação Bunge em 1955, o prêmio é reconhecido por sua independência e seriedade. Os candidatos ao Prêmio Fundação Bunge não são inscritos, mas sim indicados pelas principais universidades e entidades culturais e científicas brasileiras. Uma Comissão Técnica composta por cinco membros em cada área de premiação, sendo um do exterior, selecionou os pesquisadores em cada ramo do conhecimento na categoria "Vida e Obra", indicando-os para a decisão do Grande Júri. No caso dos jovens talentos, a Comissão Técnica escolheu diretamente os homenageados do ano.

Em nenhum momento do processo de premiação são divulgados os nomes dos indicados, apenas os dos contemplados de cada área que são conhecidos no final do processo. Esse sigilo assegura a independência do prêmio e a indicação dos melhores em cada área, segundo o aval dos reconhecidos especialistas integrantes das comissões. Por isso, não há concorrentes, nem perdedores. O prêmio destaca a inovação incorporada nos projetos, que acabam beneficiando a sociedade brasileira e até outros países, que podem adotar iniciativas bem sucedidas aqui e que servem para outras sociedades.

Sobre a Fundação Bunge - Criada em 1955, a Fundação Bunge, entidade social da Bunge Brasil, atua em diferentes frentes, sempre com o compromisso de valorizar pessoas. Nossos programas buscam valorizar o passado, garantindo que os aprendizados vividos não se percam (Centro de Memória Bunge), transformar o presente com ações de desenvolvimento dentro de um tempo e lugar (Comunidade Integrada, Semear Leitores e Comunidade Educativa) e construir o futuro, premiando iniciativas que fazem a diferença (Prêmio Fundação Bunge).

CDN Comunicação Corporativa